

*Informe* **FECO  
MÉR  
CIOPE**

ANO XIV | EDIÇÃO Nº 84 | NOV/DEZ 2025

 **50 | Fecomércio e Você**  
Sesc Pernambuco vence o Prêmio Recife de Inovação 2025

 **28 | Entrevista**  
Coronel Meira é o Parlamentar Amigo do Comércio 2025



SISTEMA FECOMÉRCIO/SESC/SENAC-PE

**BRILHA NO  
PRÊMIO  
ATENA** **36**

E CONQUISTA DESTAQUES NACIONAIS



RESERVE JÁ!



INFORMAÇÕES

 (87) 3846-2800

Siga  [turismosesce](https://www.instagram.com/turismosesce)



# HOTEL SESC. O CLIMA PERFEITO PARA VIVER TRIUNFO.



Tripadvisor  
Travellers'  
Choice Awards



Fecomércio  
Senac

Aprenda inglês

**fast  
AND  
easy**

Cursos  
de idiomas  
**senac**

**Melhor custo-benefício**  
Diversas opções de horários



[pe.senac.br/idiomas](http://pe.senac.br/idiomas)  
Aprenda Rápido e Fácil





**Bernardo Peixoto**  
Presidente do Sistema  
Fecomércio/Sesc/Senac-PE

Editorial

# EDUCAÇÃO, INOVAÇÃO E RECONHECIMENTO

**N**esta edição da Informe Fecomércio-PE, destacamos iniciativas que reforçam o compromisso do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac com o desenvolvimento de Pernambuco. Na capa, celebramos o Prêmio Atena, concedido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que reconheceu nosso estado com três premiações nacionais. Os projetos vitoriosos evidenciam a força da inovação, da comunicação e das ações integradas voltadas ao fortalecimento dos negócios e ao impacto social.

No campo da educação, o Mediotec Senac mostra como a integração entre ensino médio e formação técnica amplia oportunidades para os jovens. Com cursos alinhados às demandas do mercado, o programa antecipa a qualificação profissional e prepara os estudantes tanto para o trabalho quanto para o ensino superior, como revelam os relatos de coordenadores e alunos.

O Sesc Pernambuco também é destaque com o Hub Sesc de Tecnologias Sociais, vencedor do Prêmio Recife de Inovação 2025. A iniciativa demonstra como a articulação entre universidade, políticas de inovação e comunidades pode gerar inclusão, renda e desenvolvimento social.

Na seção “Um outro olhar”, revisitamos o Forte Orange, na Ilha de Itamaracá, patrimônio histórico que segue atraindo visitantes, especialmente no verão. A edição traz ainda a inspiradora trajetória de Dona Prazeres, da Delícias da Prazeres, exemplo de empreendedorismo construído com trabalho e perseverança.

Completam a revista a entrevista com o deputado federal Coronel Meira, eleito Parlamentar Amigo do Comércio 2025, e a história da REEEcicle, que alia sustentabilidade, inovação e impacto socioambiental.

Boa leitura!







Avenida Visconde de Suassuna, nº 265,  
Santo Amaro, Recife-PE | CEP 50050-540  
Tel.: (81) 3231-5393 / 3231-6175  
www.fecomercio-pe.com.br



  /FECOMERCIOPE  
  @FECOMERCIOPE  
 FECOMERCIO-PE.COM.BR



 @CARTAODOEMPRESARIO  
 CARTAODOEMPRESARIO.COM.BR



**Bernardo Peixoto**  
Presidente

**Joaquim de Castro**  
1º Vice-Presidente

**Milton Tavares**  
2º Vice-Presidente

**Archimedes Cavalcanti**  
3º Vice-Presidente

**Douglas Sena**  
Vice-Presidente para  
Assuntos do Comércio de  
Agentes Autônomos

**Edivaldo Guilherme**  
Vice-Presidente para  
Assuntos do Comércio  
Atacadista

**Felipe Freire**  
Vice-Presidente para  
Assuntos do Comércio  
Armazenador

**Ivan Gomes**  
Vice-Presidente para  
Assuntos do Comércio de  
Turismo e Hospitalidade

**José Carlos de Santana**  
Vice-Presidente para  
Assuntos do Comércio  
Varejista

**Ozeas Gomes**  
Vice-Presidente para  
Assuntos do Comércio de  
Serviços de Saúde

**José Carlos da Silva**  
1º Diretor Secretário

**João Maciel**  
2º Diretor Secretário

**Gustavo Machado**  
3º Diretor Secretário

**Valdemar Alves**  
1º Diretor Tesoureiro

**Ana Maria Caldas**  
2ª Diretora Tesoureira

**Roberto França**  
3º Diretor Tesoureiro

**Adélia Cristina**  
Diretora para  
Assuntos Sindicais

**Alberes Lopes**  
Diretor para Assuntos  
de Crédito

**Elias Salomão**  
Diretor para Assuntos de  
Desenvolvimento Comercial

**Fábio Lisandro**  
Diretor para Assuntos  
do Setor Público

**José Jorge da Silva**  
Diretor para Assuntos  
de Consumo

**Marcos de Santana**  
Diretor para Assuntos de  
Relações do Trabalho

**Michel Jean Wanderley**  
Diretor para Assuntos  
Tributários

**Paula Cavalcanti**  
Diretora para  
Assuntos de Turismo

**Roberto Wagner**  
Diretor para Assuntos  
de Comércio Exterior

**Evandro Alves de Lima**  
1º Conselheiro Fiscal Efetivo

**Jailson Delfino**  
2º Conselheiro  
Fiscal Efetivo

**Ramon Cosmo da Silva**  
3º Conselheiro  
Fiscal Efetivo

## Expediente

Nov/ Dez 2025 | Edição 84

**Coordenação Geral/ Edição**  
Lucila Nastássia

**Coedição**  
Tainá Silva

**Projeto Gráfico**  
Nilo Monteiro

**Diagramação**  
Maria Eduarda Morato

**Fotos Agência Maker Mídia**

**Fotógrafos**  
Rodrigo Farias e Rasta no CLick

**Revisão** Fabiane Cavalcanti

**Impressão** CCS Gráfica

**Tiragem** 4.000 exemplares

**Obs.:** Os artigos desta revista não refletem necessariamente a opinião da publicação.

Conteúdo produzido pelo  
Núcleo de Branded Content  
da Dupla Comunicação





## Sumário

08

### História de Empreendedor

Delícias da Prazeres: Dona Prazeres transforma necessidade em negócio consolidado

14

### Fecomércio e Você

Mediatec Senac integra ensino médio e formação técnica, preparando estudantes para o mercado de trabalho

20

### Pense Positivo

REEEcycle mostra como a economia circular pode gerar impacto socioambiental positivo

28

### Entrevista

Coronel Meira, eleito Parlamentar Amigo do Comércio 2025, fala sobre sua trajetória política

36

### Fecomércio e Você

Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE conquista três troféus no Prêmio Atena

44

### Um outro olhar

Forte Orange, na Ilha de Itamaracá, permanece como marco da colonização e destino turístico

50

### Fecomércio e Você

HUB Sesc de Tecnologias Sociais, parceria entre Universidade de Pernambuco e Sesc Pernambuco, vence o Prêmio Recife de Inovação 2025

54

### Por Falar em Economia

Festividades de final de ano impulsionam o comércio pernambucano



## História de Empreendedor

Por Ericka Farias

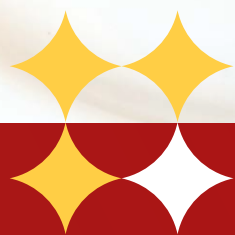
# Empreender com sabor de SUCESSO

**Maria dos Prazeres Oliveira conta como transformou a Delícias da Prazeres em um negócio familiar com seis lojas espalhadas pela Região Metropolitana do Recife**



**D**e uma história marcada pela necessidade à construção de um negócio sólido e familiar, Maria dos Prazeres Oliveira, a Dona Prazeres, é a protagonista de uma trajetória de coragem, trabalho e perseverança. Fundadora da Delícias da Prazeres, ela contou à revista Informe Fecomércio-PE como transformou o talento na cozinha em um empreendimento que hoje é referência, sinônimo de afeto e presença constante na rotina de muitos clientes.





Atualmente, Dona Prazeres soma seis lojas em funcionamento, todas administradas pela família, localizadas na Caxangá, Torrões, Aldeia, Rosarinho, Piedade e Boa Viagem. Mas o caminho até aqui foi construído passo a passo, marcado por desafios, aprendizados e pela força de quem encontrou no empreendedorismo uma alternativa para mudar a própria realidade. Tudo começou na cozinha de casa, onde o sabor, a dedicação e a necessidade se transformaram em oportunidade.

Conheça, a seguir, um pouco mais da história dessa empreendedora que fez do trabalho e da união familiar os principais ingredientes do seu sucesso:

“Na época em que comecei a empreender, eu estava desempregada e com três filhos para criar. Então, meu início foi por necessidade. Naquele dia, amanheci com R\$ 2,00 para comprar alimento para minha família e precisava mudar aquela realidade. Daí veio a decisão de empreender.

Cozinhar era o que eu mais gostava de fazer, por isso investi nisso. Fiz um curso na escola da prefeitura e aprendi a fazer empadinhas. Decidi que era isso que eu iria fazer. Comprei o material e meus filhos saíram de porta em porta para vender. Se a gente não vendesse, comia; se vendêssemos, teríamos dinheiro para comer no outro dia e comprar o material.

No começo, foi muito difícil, porque eu não tinha dinheiro para expandir e dependia das vendas do dia para produzir os produtos do dia seguinte. Com o tempo, os lanches foram fazendo sucesso e a clientela foi se formando. Percebi que estava deixando de ser uma renda extra para virar um negócio quando ficamos conhecidos no bairro e já recebíamos encomendas de pessoas que moravam em locais mais distantes.





Porém, apesar do sucesso dos lanches, tive dificuldades na gestão financeira do negócio. Isso me levou a quebrar duas vezes. Vi muito dinheiro e achei que já estava rica. Não tinha experiência financeira e pensei que todo o dinheiro que entrava era lucro. Acabei gastando com coisas supérfluas, que não me davam retorno, e fiquei sem pagar fornecedores.

A minha primeira loja foi aberta por necessidade. Eu morava em um beco e as pessoas precisavam passar por um esgoto para pegar as encomendas. Como já vinham muitas pessoas de fora, elas começaram a ficar receosas de ir, com nojo e medo. Procurei um local próximo, que é onde minha loja funciona até hoje, no bairro dos Torrões. Foi a primeira loja, aberta apenas como ponto de venda. Eu produzia em casa e vendia lá.

Hoje, empreendo junto com minha família. Começamos todos juntos e todos tiveram participação. Por isso, fomos abrindo lojas, e cada um ficou com a sua. Todos abraçaram a causa. Quase não acredito onde cheguei, pois foram muitos anos de luta, desafios e conquistas. Olho para tudo e, muitas vezes, fico sem acreditar em tudo o que aconteceu. Eu imaginava que iria conquistar e viver muita coisa, mas não tanto.

Para quem está começando, principalmente mães, conselho ter confiança em si, empreender com o que gosta de fazer e acreditar que, quando a gente quer, tudo é possível. Deus está à frente de tudo.”



### Delícias da Prazeres

Caxangá: Avenida Caxangá, 1118 - Madalena  
(81) 3445-7122 (81) 99101-9901

Rosarinho: Rua Doutor José Maria, 848  
(81) 4042-9303 (81) 99166-0700

Piedade: Rua Rossini Roosevelt de Albuquerque, 14  
(81) 3093-5657 (81) 98526-3506

Torrões: Rua Antônio Valdevino Costa, 531  
(81) 3445-9079 (81) 98813-1230

Aldeia: Estrada de Aldeia, 3157 - Km 4 - Tabatinga  
(81) 3445-7122 (81) 98454-9456

Boa Viagem: Rua Ernesto de Paula Santos, 775  
(81) 3093-3087 (81) 99228-3391

**Cartão do  
Empresário**

O seu clube de benefícios

**10%**

de desconto  
em todos os produtos  
da unidade Caxangá,  
exceto kit festa e kits  
promocionais




**Fecomércio e Você**  
Por Catarina Albertim

# Mediotec promove geração de profissionais mais qualificados

Programa oferece cursos técnicos integrados ao ensino médio como  
Desenvolvimento de Sistemas, Logística e Jogos Digitais



 pensamento de que a educação é transformadora para a humanidade é cultivado há muitos séculos por filósofos e pensadores que se dedicaram a transmitir o conhecimento. No entanto, é do século 20 em diante que estudiosos interessados em uma abordagem progressiva, transformadora e consciente buscaram modificar as relações sociais por meio do saber, caracterizado pela ampliação das dinâmicas educativas para além dos muros das escolas.

Nesse cenário de ampliação de horizontes educacionais, modelos que incrementam a formação tradicional ganham mais espaço. Isso porque preparam os jovens para o mercado de trabalho, focando em saberes técnicos e também no desenvolvimento de habilidades pessoais, como é o caso do Mediotec Senac, em atividade desde 2020.

No Brasil, essa modalidade de ensino segue em crescimento. Só em 2024, o país registrou 2,57 milhões de matrículas, um aumento percentual sucessivo em comparação a anos anteriores, conforme aponta o Censo Escolar (2024).





### Verticalização do conhecimento

Os cursos técnicos integrados ao ensino médio nos polos do Recife, Paulista, Caruaru e de Serra Talhada promovem acesso à educação profissionalizante na área de tecnologia, com projeto pedagógico personalizado para cursos de Desenvolvimento de Sistemas, Jogos Digitais e Logística.

“O Mediotec se diferencia por integrar, intencionalmente e estruturadamente, a formação do ensino médio com a educação profissional. Na prática, isso significa que o estudante não vive dois mundos separados — o acadêmico e o técnico

—, mas uma única jornada formativa, orientada por projetos, desafios e desenvolvimento de competências”, detalha Leda Laura Campos, gestora do Centro de Educação Profissional (CEP) Mediotec Senac.

Outro diferencial do programa diz respeito à verticalização do conhecimento. “O aluno que conclui o técnico pode aproveitar competências para o ensino superior da gente e, conseqüentemente, abreviar tanto o tempo de formação quanto os custos”, destaca Betânia Paiva, gerente pedagógica do Senac.



Em um mercado altamente competitivo, conforme apontam as pesquisas do Itaú Educação e Trabalho de 2023, trabalhadores com ensino médio técnico recebem 32% a mais do que aqueles que possuem apenas o ensino médio regular. Em termos de empregabilidade, os graduados do ensino técnico integrado representam apenas 7,2% do total de desempregados, e os demais constituem aproximadamente 10,2%.

Além desse atrativo em relação ao futuro profissional dos jovens, Leda relaciona as experiências práticas dos estudantes com a identificação para construção de carreiras. “Desde o início, eles participam de projetos integradores, desafios tecnológicos e experiências que simulam o mundo do trabalho, o que gera mais engajamento, sentido para o aprendizado e melhor preparação para o futuro”, explica.

### Ganhos para a sociedade

O efeito desse engajamento produz ganhos para a sociedade, que conta com profissionais como Yasmin Lopes Mendes, técnica em TI, technical assistant no CESAR e CEO/founder do projeto Rede Leito. Durante sua passagem pelo Senac Paulista, ela desenvolveu um projeto de tecnologia em saúde inspirado em protocolos reais de hospitais como o Hospital das Clínicas e o Albert Einstein, em São Paulo.

A Rede Leito é uma plataforma que identifica e cruza dados entre hospitais públicos e privados para a gestão mais eficiente de leitos hospitalares. Segundo Yasmin Mendes, trata-se de um sistema de apoio à decisão para a regulação interna de leitos, desenvolvido em um hackathon de saúde, promovido pela Foz Inovação e Sebrae. “Com ele, usamos tecnologia para otimizar processos e gerar impacto real na área da saúde.”





A iniciativa acumula prêmios e reconhecimento, transformando também a realidade dos seus criadores. Yasmin Mendes relembra que tudo começou graças ao olhar atento e carinhoso de seus pais. “Desde criança, eu já demonstrava interesse por tecnologia e meus pais viram um anúncio do curso e perceberam que tinha muito a ver comigo. O Mediotec surgiu como a oportunidade ideal de transformar meu interesse em aprendizado estruturado.”

Ao unir tecnologia e sustentabilidade, outra estudante vem ressignificando a aprendizagem e oferecendo soluções práticas para uma problemática real. Vitória Lins cursa Logística no Mediotec do Recife e é uma das criadoras do Projeto de Mapeamento de Resíduos Sólidos (Promap), que visa enfrentar alagamentos.

O projeto possui uma trajetória marcada por intenso amadurecimento e conta com apoio dentro e fora do Senac. Por meio do Edital Facepe Pró-Incubadoras 2025, os estudantes avançam em mais uma etapa de desenvolvimento pessoal e profissional, ampliando suas soluções criativas e eficientes.

“A ideia é sair de um modelo apenas corretivo e passar para um modelo preventivo, com monitoramento em tempo real. Entre os principais objetivos estão o desenvolvimento de protótipos inteligentes, a redução de custos de limpeza pública, a melhoria da eficiência logística, a integração da comunidade e de organizações sociais na gestão sustentável dos resíduos”, detalha a estudante. ■



# Cartão do Empresário

O seu clube de benefícios



## E mais de 6.800 pontos de descontos em todo Brasil

 [www.cartaodoempresario.com.br](http://www.cartaodoempresario.com.br)

 [cartaodoempresario@fecomercio-pe.com](mailto:cartaodoempresario@fecomercio-pe.com)

 [@cartaodoempresario](https://www.instagram.com/cartaodoempresario)  (81) 9 9615-7488

Baixe nosso app

 Baixe agora no  
Google Play

 Baixe agora na  
App Store





**Pense positivo**

Por Ana Beatriz Marinho

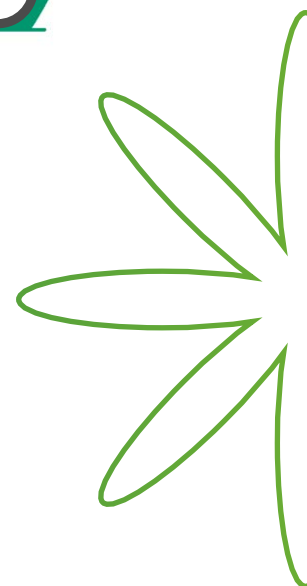
# REEECicle transforma o descarte eletrônico em oportunidades sustentáveis

**Com 17 anos de atuação, empresa pernambucana  
une tecnologia, educação ambiental e inclusão social  
para dar novo destino ao lixo eletrônico**



**F**ala a verdade: quantas pilhas antigas você tem esquecidas em gavetas? Pode até parecer pouca coisa, mas quando elas se somam a descartes de celulares, televisores e eletrodomésticos que ficam sem uso viram um problema, que atinge bastante o Brasil. Segundo dados de 2024 da Organização das Nações Unidas (ONU), o país é o quinto que mais produz lixo eletrônico no mundo.

A questão vai além de apenas entulho em casa, inconveniência ou desgaste financeiro. Esses aparelhos contêm diversos materiais que podem ser prejudiciais ao meio ambiente e à saúde humana, como metais pesados, plásticos e baterias. O descarte deles, no entanto, é raramente feito de modo correto.





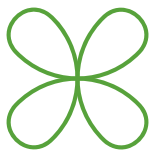
Foi para solucionar esse problema que a REEECycle nasceu. Fundada por Domingos Sávio de França, a empresa trabalha com o descarte correto e o reaproveitamento de eletroeletrônicos. Foi uma proposta ousada que funcionou. A REEECycle está ativa há 17 anos, atendendo a Região Nordeste com diversos parceiros, públicos e privados.

Segundo Sávio, a REEECycle começou devagarinho. “Tenho uma história profissional de empreendedorismo social e tecnologia. O que se tornou a REEECycle hoje, na verdade, começou como um projeto que dava oportunidade para jovens de baixa renda terem contato com

tecnologia. Quando começamos a fazer a parte de logística reversa, não tinha nenhuma empresa no Nordeste fazendo isso. Embora tenhamos iniciado como a menor das recicladoras do Brasil, já no primeiro ano conseguimos o melhor resultado do país”, conta.

A REEECycle virou referência nacional. Em 2024, coletou um total de 900 toneladas de resíduos eletroeletrônicos, sendo 700,1 destas somente no estado de Pernambuco. Os números são impressionantes, mas a baixa porcentagem de reciclagem também surpreende: no Brasil, em 2024, apenas 3% dos resíduos desse tipo foram descartados do jeito certo.





A importância do trabalho também está nos cursos, debates e oficinas promovidos. Ao focar na formação de pessoas, na inclusão social e na proteção do meio ambiente, a REEECycle trabalha para um futuro melhor e mais sustentável. É por pensar no futuro que, em 2024, a empresa garantiu a qualificação de 876 pessoas em tecnologia e sustentabilidade, além de ter promovido 111 eventos de educação ambiental, entre eles gincanas escolares e oficinas de reciclagem.

A coleta é feita de várias maneiras, mas todas são gratuitas. Na Região Metropolitana do Recife, há 25 dos chamados PEVs, os Pontos de Entrega Voluntária. Neles, é só levar seus eletrônicos. Caso tenha um grande volume de descarte ou eletrônicos grandes demais, é possível entrar em contato e agendar coleta.





Inicialmente, os PEVs e as coletas eram focados em empresas e órgãos públicos, mas eventualmente isso mudou. Sávio, fundador e CEO, percebeu a necessidade de oferecer esse serviço também para residências. As coletas são agendadas durante o horário comercial e têm peso mínimo de 30 quilos.

Para Luiza Passos, encontrar a REEECycle foi muito importante. Ao mudar de casa, muita gente encontra coisas que nem sabia que existiam, e foi assim com

ela também. “Tinha acumulado muita coisa sem uso após quase 20 anos na minha casa anterior. Teclado e mouse que não funcionava mais, inúmeras pilhas sem uso. Fui pesquisar como poderia dar solução a isso e encontrei a REEECycle. Levei logo tudo numa PEV e agora já virou rotina”, conta. Agora, Luiza recicla papel, plástico, vidro e também eletrônicos: “Estou sempre mandando o contato da REEECycle pros amigos e colegas de trabalho. A reciclagem, no geral, deve ser encarada como um dever como cidadão”.

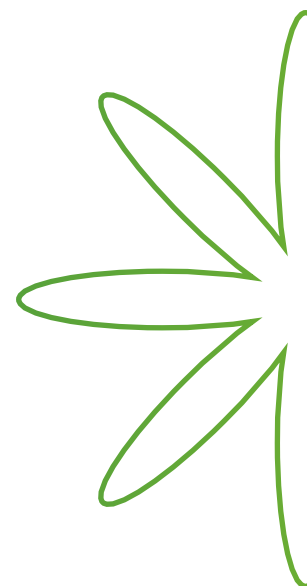




De todo o lixo coletado, a REEECycle estima que cerca de 95% do material é reaproveitado. O modo de reciclagem é variado: o que não tem mais condição de uso é vendido para empresas de reciclagem nacionais e internacionais. Entretanto, há também o que é consertado e, em seguida, vendido ou doado. Em 2024, a empresa fez a doação de 853 computadores remanufaturados que estavam prontos para serem utilizados.

Ainda há muito a ser alcançado. “Daqui pra frente, o céu é o limite. Trabalhamos, cada vez mais, investindo em equipamentos para que 100% da operação seja feita aqui no Recife, sem precisar de outras empresas no processo”, informa Sávio. Para o fundador, a REEECycle vai além de apenas um trabalho: “Quando a gente coloca em prática nosso sonho de uma empresa que realmente faz o bem para o meio ambiente, o sentimento é que estamos ajudando nosso planeta para que ele continue a nos dar condições de viver nele por mais e mais tempo”. ■

REEECycle  
Telefone: (81) 99833-8771  
E-mail: atendimentope@reeecycle.com  
Confira os Pontos de Entrega Voluntária  
no site: [www.reeecycle.com/pev](http://www.reeecycle.com/pev)



ESPORTES  
ESPORTES



CULTURA  
CULTURA



**TUDO ISSO.  
PRA TODO MUNDO.**  
INSCRIÇÕES ABERTAS  
PARA ATIVIDADES E CURSOS.

# EDUCAÇÃO AMPLIADA AMPLIADA



# GRUPOS DE CONVIVÊNCIA CONVIVÊNCIA

UCM | SescPE | 2020 | Foto: Adobe Stock



APONTE A CÂMERA DO  
CELULAR E CONFIRA A  
LISTA COMPLETA:

[VEMPRO.SESCPE.COM.BR](http://VEMPRO.SESCPE.COM.BR)

Siga-nos! [sescpe.org.br](https://www.sescpe.org.br) @ f y

Até  
**25%**  
de desconto

Cartão do  
Empresário  
o seu clube de benefícios

**sesc**  
Fecomércio  
Senac



Fotos: Andrea Leal



**Entrevista**  
Por Isabel Bahé

# “O pequeno comércio é o pilar fundamental do empreendedorismo em Pernambuco”

O deputado federal Coronel Meira destaca entraves fiscais, segurança pública e modernização legislativa como eixos centrais para garantir a sobrevivência e a competitividade do comércio pernambucano



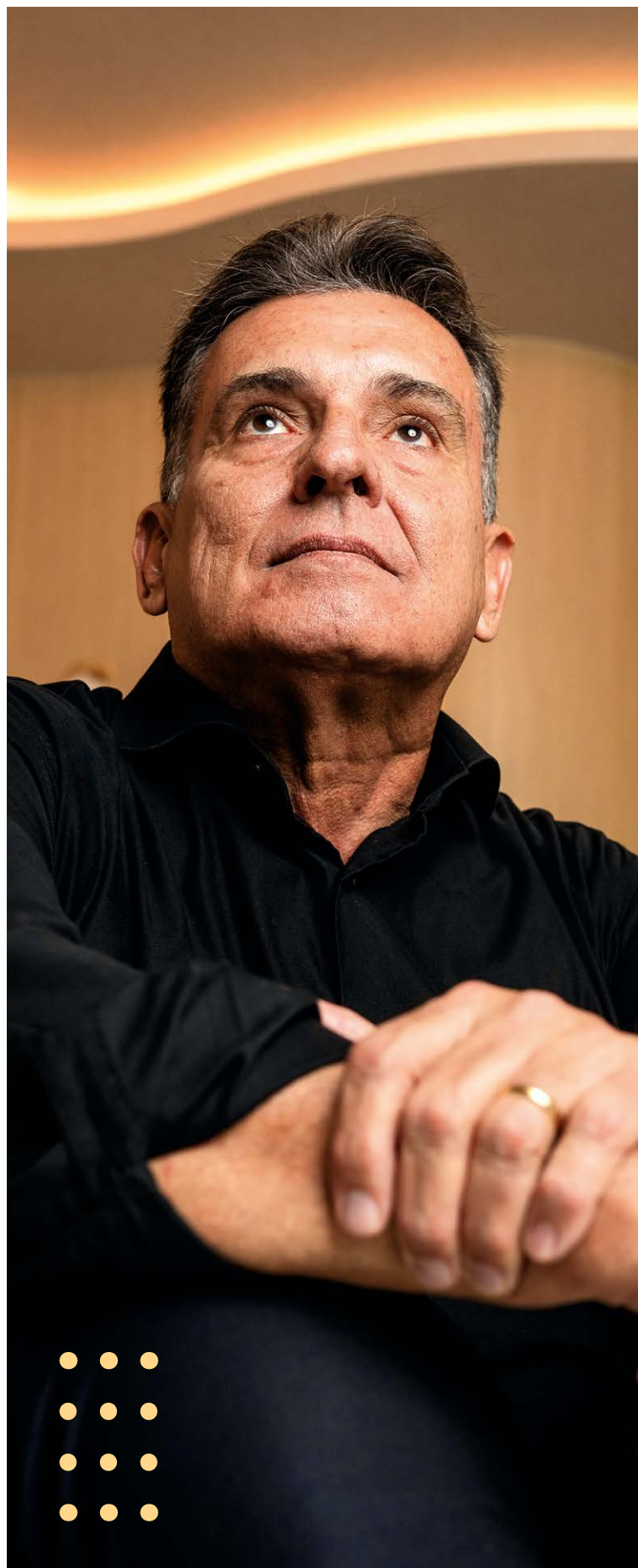
**D**eclarado Amigo do Comércio em 2025, Luiz de França e Silva Meira, o deputado federal Coronel Meira, iniciou sua carreira como parlamentar por Pernambuco (PL) em 2022, com 78.941 votos. Desde então, o político tem se dedicado a pautas relacionadas aos trabalhadores portuários e comerciantes, advogando pela preservação de empregos, responsabilidade social e proteção das empresas, integrado as Frentes Parlamentares de Segurança Pública e Agropecuária.



Em entrevista à Informe Fecomércio-PE, o parlamentar falou sobre os desafios dos pequenos e médios comerciantes em Pernambuco e discutiu possíveis soluções para o fortalecimento da cadeia produtiva do comércio. Meira também expôs seu posicionamento sobre o projeto de desobrigação das autoescolas para aquisição da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e sobre a reforma da legislação portuária.

**Informe Fecomércio-PE - Em 2025, o senhor recebeu o Troféu Parlamentar Amigo do Comércio da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Pernambuco pelo seu comprometimento com pautas relacionadas a comércio e emprego. Dos desafios enfrentados pelo setor no estado, qual identifica como o mais urgente para o pequeno e médio comerciante?**

**Coronel Meira** - O maior desafio, sem dúvida, é a própria sobrevivência no dia a dia. Hoje, o pequeno e médio comerciante não compete apenas com o mercado; ele trava uma batalha desigual contra o Estado. Aumentos constantes de impostos, novos tributos inventados da noite para o dia, insegurança jurídica e um ambiente francamente hostil ao empreendedorismo estão sufocando o setor inteiro. É impossível construir um comércio robusto com um Estado tão opressivo pesando sobre quem gera riqueza e empregos.





**IF** - Além de empregar, o pequeno comércio é o primeiro cliente de muitos produtores locais. Como políticas nacionais podem fortalecer essa cadeia produtiva regional, especialmente no interior de Pernambuco?

**CM** - O pequeno comércio é o pilar fundamental do empreendedorismo em Pernambuco. Ele conecta tudo: do artesanato genuíno do interior à nossa rica culinária, como o icônico bolo de rolo que representa tanto a nossa identidade. Para reforçar essa cadeia produtiva, o governo precisa, acima de tudo, parar de interferir de forma negativa. Isso significa reduzir impostos, cortar a burocracia excessiva, oferecer crédito acessível sem amarras ideológicas e investir de verdade em infraestrutura logística. O produtor rural ou artesão precisa de estradas pavimentadas, energia estável, segurança nas comunidades e liberdade para comercializar seus produtos.

**IF** - Entre os diversos desafios enfrentados por pequenos comerciantes está a segurança pública. Como a violência urbana impacta o comércio e o turismo?

**CM** - A violência urbana assombra as ruas e corrói o comércio de dentro para fora, muitas vezes antes mesmo de forçar o fechamento definitivo das portas. Lojas obrigadas a encerrar o expediente mais cedo por medo, turistas que evitam a região, apólices de seguro que viram um peso financeiro insustentável e um clima geral de insegurança que paralisa tudo. Pernambuco enfrenta uma crise profunda nessa frente e os reflexos são diretos no comércio e no turismo. Incidentes recentes, como agressões, transformam-se em manchetes negativas que repelem investimentos e visitantes. Quem vai planejar uma viagem ou abrir um negócio em um lugar onde a segurança básica não é garantida? Segurança pública transcende ideologias, é o alicerce indispensável para qualquer avanço econômico real.



IF - Quais caminhos podem ser considerados para reverter este cenário?

CM - A solução direta e já comprovada em diversos contextos é restabelecer autoridade, aumentar a presença policial efetiva e valorizar genuinamente as forças de segurança. Isso inclui mais agentes nas ruas, salários dignos, equipamentos modernos, viaturas eficientes, armamento adequado e um sistema de inteligência robusto. O criminoso deve temer as consequências das suas ações, respeitando o Estado como uma força implacável.

IF - As plataformas de vendas online (e-commerce) tornaram-se um dos principais meios de vendas para pequenos comerciantes (o setor registrou um crescimento médio anual de 17% nos últimos cinco anos), ao mesmo tempo que o setor varejista enfrentou um ano de desempenho fraco em 2025. Pensando no futuro do comércio, com o avanço do e-commerce e da logística rápida, qual é a principal adaptação na legislação que você enxerga como necessária para que os comerciantes tradicionais brasileiros não percam competitividade?

CM - O comerciante tradicional, com sua loja física, arca com impostos rigorosos, cria empregos locais e impulsiona a economia das comunidades. Em contrapartida, as gigantes plataformas digitais, muitas delas internacionais, operam com vantagens tributárias e burocráticas que criam uma concorrência predatória e desleal. A legislação deve priorizar a isonomia: simplificar o sistema tributário, estabelecer regras transparentes e iguais para todos os jogadores. Não se trata de combater o e-commerce, que é inevitável e bem-vindo, mas de impedir que o empreendedor brasileiro seja sacrificado para sustentar um Estado voraz por recursos. O equilíbrio justo garante que ninguém perca competitividade no longo prazo.





**IF - O senhor também atua ativamente na regulamentação de serviços portuários, que têm sido alvo de debates recentes desde o Projeto de Lei nº 733/2025, que propõe alterar a legislação portuária brasileira. Como encontrar o equilíbrio entre uma regulação necessária para garantir condições dignas para os trabalhadores e a agilidade que o comércio exterior precisa para ser competitivo?**

**CM - O equilíbrio emerge da compreensão profunda de que os portos representam um ativo estratégico vital para o Brasil: essencial para nossa soberania, para o equilíbrio da balança comercial e para a criação de empregos de qualidade em toda a cadeia produtiva. Garantir condições dignas aos trabalhadores portuários é uma responsabilidade**

inegociável do Estado, mas isso não pode se traduzir em rigidez operacional, custos inflados de forma artificial ou perdas de eficiência logística que travem o fluxo. Modernizar a lei portuária significa alinhar a proteção aos direitos dos trabalhadores com ganhos em produtividade, estabilidade regulatória e competitividade global. Um porto ineficiente encarece os produtos brasileiros, afasta investidores e compromete empregos em cascata. O papel do Parlamento é forjar uma regulação equilibrada, que preserve conquistas sociais sem transformar os portos em gargalos logísticos. O Brasil não pode se dar ao luxo de perder terreno no comércio internacional por decisões mal calibradas tomadas internamente.





IF – O senhor foi uma forte oposição ao projeto de desobrigação das autoescolas para aquisição da CNH, cuja demanda caiu em mais de 70% desde a implementação, e chegou a protocolar um projeto requisitando o retorno da obrigatoriedade. Quais seriam suas propostas para solucionar a crise das autoescolas e diminuir o alto custo de obtenção da CNH?

CM - Quando discutimos a CNH, não estamos falando apenas de custos financeiros, estamos lidando com vidas humanas, segurança no trânsito e a responsabilidade inerente do Estado. Estamos tratando de mais de 300 mil famílias que dependem direta ou indiretamente do ecossistema de formação de condutores, um segmento que foi desestruturado sem debate amplo, sem período de transição e sem uma avaliação honesta das

consequências. O saldo é claro: autoescolas falindo, formação de motoristas comprometida e nenhuma redução efetiva nos custos para o cidadão comum. Eu defendo, sim, uma CNH mais acessível a todos. Mas essa discussão deve ocorrer no Parlamento, com total transparência, embasamento técnico, escuta ativa dos envolvidos e um compromisso institucional sério. As vias corretas incluem revisar taxas excessivas, desonerar tributos desnecessários, implementar mecanismos de financiamento ou subsídios direcionados, modernizar o ensino teórico com ferramentas digitais e otimizar operações para maior eficiência, tudo sem abolir a formação qualificada. Baratear o processo não pode equivaler a baratear a vida no trânsito. É viável reduzir custos mantendo a segurança, mas isso exige seriedade e planejamento, não improvisos arriscados. ■

Quer aumentar  
suas chances no mundo  
do trabalho, estudando  
do seu jeito e com  
a flexibilidade do melhor  
ensino a distância?

QUER SABER?  
**SENAC EAD!**

SEJA ESCOLHA O SEU  
QUEM CAMINHO  
VOCÊ CONQUISTE SEUS  
QUER OBJETIVOS  
SER TOME SUAS  
DECISÕES



SAIBA MAIS:  
[EAD.SENAC.BR](http://EAD.SENAC.BR)

  
**Senac** Fecomércio  
Sesc



**Fecomércio e Você**

Por Mafê Souza e Luis Felipe



SISTEMA FECOMÉRCIO/SESC/SENAC-PE

# BRILHA NO PRÊMIO ATENA

E CONQUISTA DESTAQUES NACIONAIS

Com projetos de alto impacto, Pernambuco alcança primeiros lugares e amplia protagonismo no cenário nacional





Sistema Fecomércio/Sesc/Senac Pernambuco foi um dos grandes destaques da edição 2025 do Prêmio Atena, promovido pela Confederação

Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A participação pernambucana foi marcada por um desempenho sólido ao longo da premiação. O estado foi finalista em sete categorias e conquistou três primeiros lugares, além de premiações de segundo e terceiro lugares, resultado que reforça a atuação estratégica do Sistema nas áreas de inovação, comunicação, educação, gestão institucional e desenvolvimento empresarial.

De acordo com o presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE, Bernardo Peixoto, o Prêmio Atena foi criado para reconhecer iniciativas desenvolvidas pelas Federações e entidades do Sistema Comércio e integra o Programa de Desenvolvimento Sindical. “Estamos muito orgulhosos das nossas equipes, com o desempenho de Pernambuco, que evidencia um trabalho coeso, consistente, baseado em planejamento, integração entre áreas e foco em resultados institucionais, mas que também reforçam nosso compromisso com inovação, desenvolvimento e impacto social”, comemora.

O Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE conquistou os primeiros lugares no Troféu Atena em Ação, na categoria Desenvolvimento de Negócios; Troféu Comunica e Troféu Inova Núcleo Nordeste.



### Cartão do Empresário

O primeiro lugar no Troféu Atena em Ação, na categoria Desenvolvimento de Negócios, foi concedido ao projeto “Cartão do Empresário: estratégia integrada Fecomércio, Sindicatos, Sesc e Senac”, uma iniciativa reconhecida pelo fortalecimento do relacionamento entre o Sistema Comércio e o empresariado. Criado pela Fecomércio-PE há cinco anos, o Cartão surgiu com o objetivo de ampliar o acesso a benefícios, serviços e soluções que contribuam para a competitividade dos negócios, funcionando como instrumento de integração entre as entidades do Sistema e quem movimenta a economia.

Atualmente, o Cartão do Empresário reúne mais de 6 mil clientes ativos, oferecendo 6.820 pontos de desconto em todo o Brasil, sendo 540 deles em Pernambuco. Os números refletem a capilaridade da iniciativa e seu impacto direto no estímulo ao consumo e à fidelização de empresários. Para Cleide Pimentel, diretora geral executiva da Fecomércio-PE, o reconhecimento nacional valida o propósito do projeto. “O Cartão do Empresário materializa o compromisso do Sistema com quem empreende. Ele conecta benefícios, informação e pertencimento, fortalecendo o empresário e, consequentemente, a economia”, afirma.



Bernardo Peixoto e Cleide Pimentel recebem das mãos de Maurício Ogawa, diretor de Tecnologia e Inovação da CNC, o Troféu Atena pelo projeto Cartão do Empresário

## Alunos Influenciadores

Outro destaque pernambucano no Prêmio Atena foi o primeiro lugar no Troféu Comunica, conquistado pelo Senac Pernambuco com o Concurso Cultural Alunos Influenciadores. O projeto, desenvolvido pela Gerência de Relacionamento e Comunicação (Gercom), envolveu alunos de diversas unidades do estado na criação de conteúdos digitais autorais alinhados à identidade do Senac e às linguagens contemporâneas das plataformas digitais, reforçando o protagonismo estudantil e ampliando o alcance institucional do Senac.

Ao transformar estudantes em agentes ativos da comunicação institucional, o concurso ampliou o alcance da marca Senac, fortaleceu o vínculo com o público jovem e estimulou competências como criatividade, expressão e senso crítico.

Mais do que uma ação de visibilidade, o projeto contribuiu para a formação dos alunos e reforçou o posicionamento do Senac como uma instituição conectada às transformações da comunicação e da educação profissional.

“O reconhecimento no Prêmio Atena confirma que o Senac Pernambuco vem desenvolvendo projetos alinhados a desafios concretos da sociedade. São iniciativas construídas a partir do planejamento e integração entre as áreas pedagógica, técnica e de comunicação, com foco em inovação, uso estratégico da tecnologia. Esse resultado reforça o papel da educação profissional como agente de transformação e evidencia a contribuição do Sistema Comércio para o desenvolvimento educacional e social do estado”, afirma Regivan Dantas, diretor regional do Senac Pernambuco.

# Comunica

## Departamento Regional

### SENAC – PE

## “Concurso cultural de alunos influenciadores (Orango)”



Bernardo Peixoto e Regivan Dantas recebem das mãos do diretor geral do Departamento Nacional do Senac, Marcus Fernandes, o Troféu Comunica com o projeto Alunos Influenciadores





Premiação do projeto Rede Leito no Troféu Inova



### Rede Leito

No Troféu Inova, Núcleo Nordeste, o primeiro lugar ficou com o projeto “Rede Leito: plataforma inteligente de regulação de leitos hospitalares”, também desenvolvido pelo Senac Pernambuco. A solução tecnológica foi criada para responder a um desafio concreto da gestão em saúde, a necessidade de informações rápidas, integradas e confiáveis sobre a disponibilidade de leitos hospitalares. A Rede Leito permite o monitoramento em tempo real, contribuindo para decisões mais ágeis, melhor distribuição de recursos e maior eficiência no atendimento à população.

O projeto foi desenvolvido pelos alunos Yasmin Lopes, Emily Cristiane, Clarice Couto, Mateus Araújo, Carlos Eduardo e Leandro Henrique, do Mediotec Senac Paulista, sob orientação docente, e reúne automação de dados e cruzamento inteligente de informações. Reconhecida pelo alto impacto social, a iniciativa extrapola o ambiente educacional e evidencia o potencial da educação profissional como vetor de inovação aplicada. Para o diretor regional do Senac Pernambuco, o reconhecimento nacional reforça esse papel: “A premiação mostra que a educação profissional pode ir além da sala de aula, gerando soluções reais para problemas complexos da sociedade”, destaca.



José Roberto Tadros, presidente da CNC, e Simone Guimarães, secretária geral executiva da CNC, comemoram as premiações do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac PE com a equipe de Pernambuco liderada pelo presidente Bernardo Peixoto e pela diretora Cleide Pimentel

### No pódio

Além dos três primeiros lugares, o Sistema Fecomércio Pernambuco também obteve reconhecimento em outras categorias estratégicas. A Fecomércio-PE conquistou o segundo lugar na categoria Federações, Negociação Coletiva, evidenciando a atuação institucional na defesa dos interesses do setor produtivo, e o terceiro lugar no Troféu Comunicação, Federações de Pequeno Porte, pelo fortalecimento das estratégias de comunicação. O Senac-PE foi premiado ainda com o terceiro lugar no Troféu Melhores Práticas Docentes com Inteligência Artificial, pelo projeto “Robótica, Cultura e Inovação – Chico, o caranguejo interativo”, que alia tecnologia, identidade cultural e práticas pedagógicas inovadoras. O Sesc-PE foi finalista no Troféu Sesc em Ação Cultural.

Ainda sobre a participação pernambucana no Prêmio Atena 2025, o presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac Pernambuco destacou a importância da atuação integrada das entidades. “Ser finalista em sete categorias e conquistar três primeiros lugares, dois segundos lugares e dois terceiros lugares em uma premiação nacional como o Prêmio Atena demonstra maturidade institucional do Sistema em Pernambuco. São projetos que nascem da integração entre Fecomércio, Sesc e Senac e que geram impacto real para o desenvolvimento econômico, social e educacional do nosso estado”, afirmou Bernardo Peixoto. 🟡





Foto: Ray Evllyn



Um outro olhar  
Por Cecília Vieira



# Forte Orange: memória, paisagem e pertencimento em Itamaracá



**Da defesa colonial à experiência cultural, local ressignificou sua presença na ilha, consolidando-se como um importante atrativo turístico do litoral norte de Pernambuco**

**L**ocalizado na Ilha de Itamaracá, no litoral norte de Pernambuco, a cerca de 50 quilômetros do Recife, o Forte Orange se destaca por sua imponência e relevância histórica. Construído em 1631 pelos holandeses, durante a ocupação de Pernambuco, integrava uma rede defensiva voltada ao controle, sobretudo, do Canal de Santa Cruz, passagem estratégica para a navegação e para o escoamento do açúcar, principal produto da economia colonial.



Ao longo dos séculos, passou por diversas reconstruções e revitalizações. A primeira delas ocorreu em 1696, quando os portugueses, após a derrota dos holandeses, iniciaram obras baseadas na engenharia militar de seu país. Em 1938, foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e, na década de 1970, recebeu uma restauração fundamentada em pesquisas arqueológicas, históricas e arquitetônicas.

De acordo com Everaldo Chaves, professor de história graduado na Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), a transformação da edificação, de estrutura militar em patrimônio aberto à visitação, é um exemplo significativo de como a memória e o passado são fundamentais para a construção da identidade coletiva, ao mesmo tempo que permanecem passíveis de releitura e ressignificação.

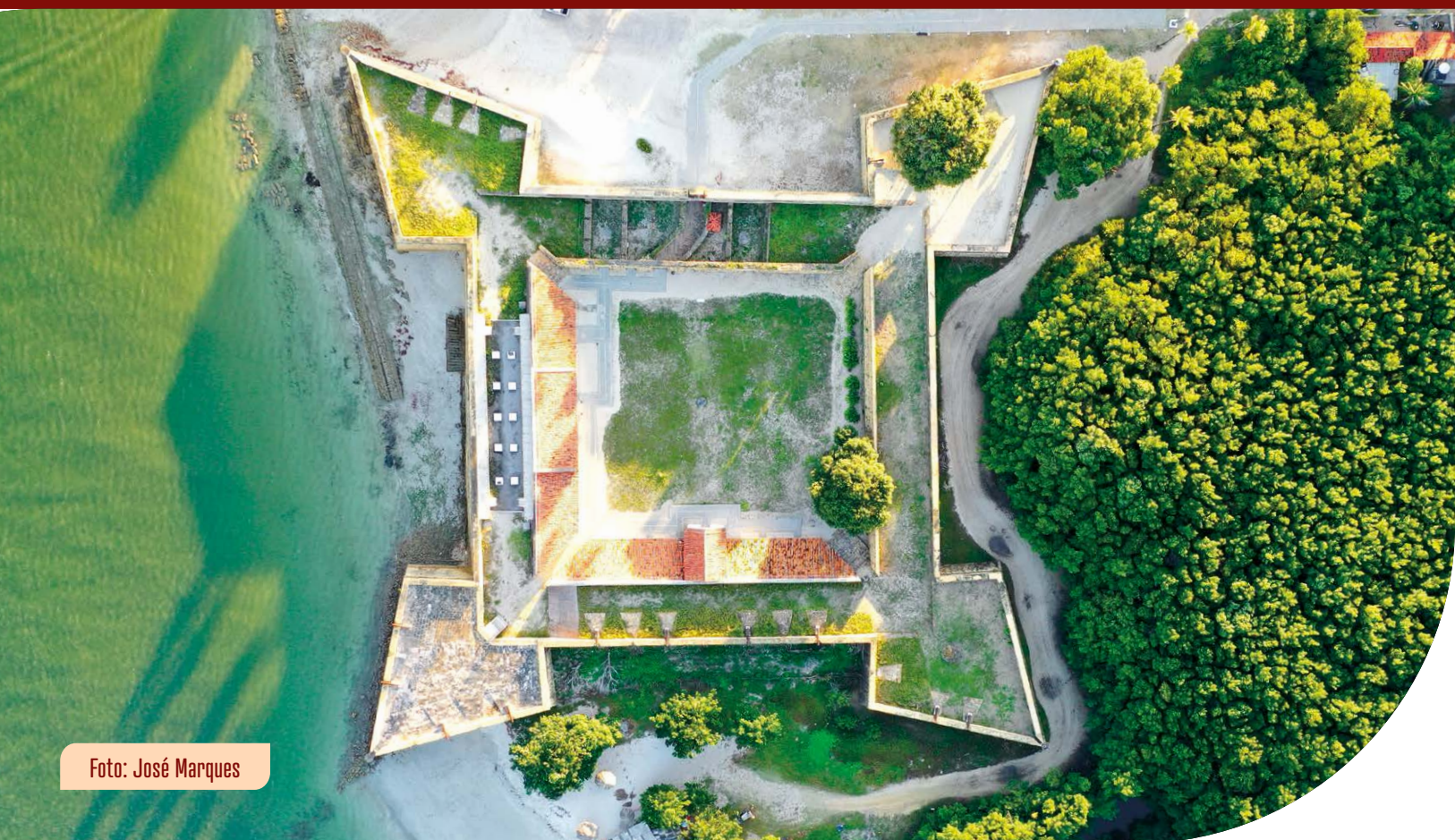


Foto: José Marques



Foto: Ray Evllyn



“As restaurações não apenas preservaram o edifício, como também redefiniram sua função. Se, no século 17, ele existia para vigiar, controlar e repelir inimigos, hoje cumpre um papel pedagógico e cultural. Preservá-lo significa reconhecer os conflitos e as disputas do passado colonial, sem apagá-las, mas transformando-as em instrumentos de reflexão crítica e educação”, afirma.

Do ponto de vista turístico, a visita ao local se destaca por proporcionar experiências

memoráveis que reúnem belas paisagens, lazer, mar e passeios culturais, aliados ao aprendizado histórico. Observar o mar sob uma perspectiva defensiva e conhecer os episódios associados ao monumento permite vivências sensoriais e intelectuais, características que são marcantes do turismo cultural. Além disso, o Forte Orange se insere em um mosaico mais amplo da região, marcada pela presença indígena, africana e europeia, tornando-se ponto de convergência de diferentes matrizes.



O historiador completa que essa vertente do turismo, associada à fortificação, desempenha papel fundamental para a identidade de Itamaracá. “Ao valorizar esse legado, a ilha fortalece sua identidade, amplia o reconhecimento externo e reforça o sentimento de pertencimento da população local”, pontua.

### Construção cultural

Catariny Cosmo, historiadora formada pela Universidade Católica de Pernambuco (Unicap) e atuante nas áreas de memória e preservação patrimonial, reforça, ainda, que a abertura da edificação ao público foi essencial para conferir novos propósitos ao local, que merece ser visitado e apreciado com calma, uma vez que tem muito a contar.



Foto: Ray Evilyn



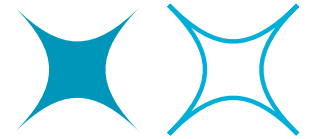
Foto: José Marques



“A construção é um dos poucos monumentos do período holandês que permaneceram no estado após a saída deles. É importante salientarmos que ela amplia a percepção cultural e turística da região, pois não se trata apenas de um espaço de lazer, mas também de um lugar de resistência e de construção cultural de um povo. Os conflitos presenciados pelo Forte Orange moldaram a formação do território pernambucano. Uma dica valiosa é visitar e explorar esse nosso patrimônio com tranquilidade, observando a estrutura que o sustenta há séculos e absorvendo a história que ele tem para contar a quem o visita”, indica.

Tendo se consolidado como um dos principais cartões-postais de Itamaracá, o Forte Orange abriga artefatos arqueológicos e vestígios concretos da engenharia militar europeia do século 17, como os baluartes, as muralhas espessas e a adaptação da fortificação ao relevo costeiro. Da sua artilharia sobre as muralhas, restam 21 canhões: 16 de origem portuguesa, construídos em ferro, e cinco de origem holandesa, construídos em bronze. A fortificação resistiu tanto aos combates quanto ao tempo e continua a contar a história de Pernambuco e do Brasil. ■





**Fecomércio e Você**

Por Arthur Andrade e Lúcio Silva

# Negócios que transformam

**Hub Sesc de Tecnologias Sociais promove formação empreendedora que transforma realidade de bairros do Recife**

**É** pelo suor de Rivaldo Ferreira que muitos itens que seriam descartados irregularmente nas ruas ganham nova vida e sentido. Ele recolhe, nas ruas da Mangabeira, bairro da zona norte do Recife, itens como papel, garrafa pet, lacres de latas, óculos, CDs e DVDs e os transforma em esculturas, máscaras e quadros. A arte está no seu DNA desde os anos 1990, mas foi em 2018 que a atividade ganhou fôlego e os horizontes se mostraram mais promissores,

sendo convidado para grandes projetos do Carnaval e Natal recifense envolvendo arte sustentável.

Com 51 anos, ele é artista plástico e coordenador do Coletivo Transformarte, negócio social que tem desenvolvido dentro do Hub Sesc de Tecnologias Sociais. “As orientações sobre abertura de contas bancárias e perfis nas redes sociais exclusivos para a iniciativa foram os primeiros passos para a minha profissionalização”, comenta Rivaldo.





Além dele, outros 16 negócios participaram do projeto pioneiro do Sesc, em parceria com a Universidade de Pernambuco (UPE). Criada em 2024, a iniciativa une escuta atenta das necessidades do território, inclusão digital e educação empreendedora, beneficiando mais de 300 pessoas dos bairros do Alto José do Pinho e Mangabeira, no Recife. Também já recebeu reconhecimento, como o Prêmio Recife de Inovação 2025, na categoria Empreendedorismo Social.

“A abordagem das potencialidades e dos desafios locais por meio da cartografia social representa uma

perspectiva diferenciada para promoção da inclusão digital, empreendedorismo e geração de renda nas comunidades engajadas”, destaca Maria Cristina, 54 anos, professora no Sesc Casa Amarela e uma das tantas mãos que fazem ideias virarem negócios mais estruturados, sustentáveis, criativos e promissores. Cruzando dados geográficos do SigWEB, o Hub é capaz de transformar o território, ajudando os empreendedores sociais a identificar oportunidades econômicas, localizar áreas de maior demanda para determinado produto ou serviço, definir pontos de venda estratégicos ou até planejar rotas de entrega mais eficientes.

O projeto funciona como uma incubadora. Durante esse primeiro ano, foram ministradas oficinas de uso das redes sociais, design thinking, prototipagem e construção de pitch como algumas das etapas formativas da pré-incubação dos negócios sociais que têm transformado a vida dos empreendedores e de toda a comunidade. O Hub também disponibilizou, além do saber, acesso a um espaço de trabalho na unidade, equipado com computadores e internet, para fazer reuniões, receber clientes e ainda contar com o apoio da assessoria especializada em Mentoria de Inovação Social e Empreendedorismo.





No caso de Rivaldo, a essência do cuidado com o descarte vira consciência coletiva. “O trabalho tem vocação educativa, porque multiplica esse conhecimento na comunidade, fortalecendo a geração de renda de outras famílias ao mesmo tempo que diminui a emissão de resíduos. Além disso, conseguimos conhecer outras pessoas que atuam aqui”, comenta.

Outro empreendedor impactado pelo Hub foi Ewerton Antonio do Santos, 36 anos, do Projeto Saber Mais, que atua no Morro da

Conceição e Alto José do Pinho. “Essa vivência nos fez enxergar que é possível compreender o nosso projeto de uma nova forma, podendo desenvolver novas estratégias, como a forma de captar recursos”, afirma. Sua iniciativa tem como objetivo contribuir para a educação popular por meio de aulas de reforço nesses locais.

Com sua participação no Hub, ele pôde entender que sua atividade pode ultrapassar fronteiras e chegar a mais pessoas. Ele passou a aplicar seus aprendizados para

reorganizar a equipe gestora e pensar na institucionalização do projeto. “Hoje compreendemos que existem outras formas de obter recursos e que a experiência fortaleceu e contribuiu para reorganizar a nossa equipe”, avalia.

Os dois projetos, que já trilharam essa fase, seguem agora para a etapa seguinte, neste ano de 2026, quando o Sesc também planeja abrir outras turmas e abraçar novas ideias transformadoras. ■





## Por falar em economia

por Rafael Lima



# Entre descontos e presentes, o varejo entra no ritmo do fim de ano

No comércio pernambucano, poucas datas falam tão diretamente com a rotina das famílias quanto a Black Friday e o Natal. Em 2025, os dados elaborados pelo Hub de Dados do Comércio da Fecomércio confirmam que essas duas datas do calendário seguem cumprindo funções fundamentais no final de ano.

A Black Friday já se estabeleceu no calendário varejista, principalmente nos setores de eletrônicos e eletrodomésticos. Em novembro, ela se tornou um momento de execução do planejamento, tanto para o consumidor quanto para o lojista. A projeção de R\$ 2,45 bilhões movimentados na semana do evento, 1,7% a mais quando comparado ao mesmo período de 2024, e R\$ 9,7 bilhões ao longo do mês mostra um consumo que se antecipa, dilui gastos e busca melhores condições de compra com descontos e promoções. Esse comportamento ajuda o comércio a organizar estoques, ajustar preços e distribuir as vendas antes da concentração típica de dezembro.

O Natal mantém seu papel tradicional. É o período em que o consumo ganha um significado mais simbólico, ligado às confraternizações e à troca de presentes. Para dezembro de 2025, estima-se uma movimentação de R\$ 12,5 bilhões em Pernambuco, sendo cerca de R\$ 1,2 bilhão diretamente associado ao efeito natalino, 2,5% a mais comparado ao Natal de 2024. O Natal ainda se traduz, em termos comerciais, em maior circulação de renda, reforço temporário no emprego e impacto relevante nos setores de varejo, alimentação e serviços.

Em conjunto, Black Friday e Natal funcionam como um eixo de organização da economia no fim do ano. As datas oferecem previsibilidade ao comércio, serviços e turismo e sinalizam o ritmo do consumo. O varejo segue ancorado em datas consolidadas, e o consumo responde mais à organização e planejamento do que a choques atípicos de oferta. ■



# PÓS GRADUAÇÃO FACSENAC

2026



Turbine sua carreira  
e conquiste o  
mercado com  
nossos MBAs e  
especializações!



**(81) 3413.6666**

[faculdadesenacpe.edu/pos-graduacao](http://faculdadesenacpe.edu/pos-graduacao)

**20%**  
de desconto

Cartão do  
Empresário  
Aproveite essa oferta!




# Mediotec SENAC O ENSINO MÉDIO 2 EM 1



**ENSINO TÉCNICO em**  
Desenvolvimento de Sistemas,  
Jogos Digitais ou Logística

**+ Preparação para a**  
**UNIVERSIDADE**



**E AINDA:**  
**CONCLUA**  
**MAIS RÁPIDO**  
**O CURSO SUPERIOR NA**  
**FACULDADE**  
**SENAC**



**PROCESSO SELETIVO ABERTO**  
[PE.SENAC.BR/MEDIOTEC](http://PE.SENAC.BR/MEDIOTEC)

